



Câmara Municipal de Vereadores de Ibica – RS

Aqui se projeta o futuro.

ATA Nº 023/2025 – 24/11/2025

Aos vinte e quatro dias do mês de novembro do ano de dois mil e vinte e cinco, às dezenove horas, no plenário da Câmara Municipal de Vereadores de Ibica – RS, situada na Rua do Interventor, nº 547, reuniram-se os Senhores Vereadores, no plenário desta casa, sob a presidência do Vereador Keilor Basso, para a realização de Sessão Ordinária, conforme previsto no Regimento Interno desta Casa Legislativa. Adiante, procede-se à transcrição integral dos trabalhos desenvolvidos durante a referida Sessão, conforme registrado em gravação e devidamente reduzida a termo:

“Saudação aos colegas vereadores, ao público presente aqui nesta noite, a você que nos acompanha através da sua casa também. Iniciamos os trabalhos desta noite através da apreciação da ata nº 22, 2025, da sessão ordinária realizada no dia 10 de novembro de 2025. Está em discussão a ata. Não havendo manifestações, coloco em votação a ata nº 22, quem for favorável permaneça como está e quem for contrário que se manifeste. Aprovada por unanimidade. Neste momento, será apreciada a justificativa da ausência apresentada pelo vereador Vilmar Inácio Pellin, referente à sessão ordinária realizada no dia 10 de novembro de 2025. Solicito ao secretário administrativo que efetue a leitura da justificativa e do parecer da mesa diretora. Boa noite, senhor presidente. Em seu nome e saudação aos demais vereadores e ao público que acompanha esta sessão. É importante destacar que a justificativa da ausência do vereador já foi lida nesta casa na sessão anterior. Nós vamos ler novamente hoje à noite. Senhor presidente, eu, Vilmar Inácio Pellin, vereador desta conceituada casa legislativa, venho por meio deste justificar minha ausência na sessão ordinária realizada em 10 de novembro de 2025. Minha impossibilidade de comparecimento deu-se em virtude de estar em viagem oficial à Brasília, onde acompanho a comitiva municipal liderada pelo excelentíssimo senhor prefeito Joanes Roberto Cecchin, representando o poder legislativo em importantes agendas para o desenvolvimento do nosso município. A documentação comprobatória referente a esta viagem será apresentada à mesa diretora logo após o meu retorno. Diante do exposto, solicito à vossa excelência, aos demais membros da mesa diretora, a devida aceitação de minha justificativa. Coloco-me à disposição para quaisquer esclarecimentos. Assina o vereador Vilmar Inácio Pellin. O vereador também entregou o relatório de viagem, já foi entregue ao setor de contabilidade, também passou por apreciação da mesa diretora. E agora nós temos o parecer exarado pela mesa diretora. Conforme segue. Trata-se de uma justificativa de ausência apresentada por escrito pelo vereador Vilmar Inácio Pellin, parlamentar efetivo, ocupante de assento neste poder legislativo, em virtude de sua participação em viagem oficial à Brasília, acompanhando a comitiva municipal liderada pelo excelentíssimo senhor prefeito Joanes Roberto Cecchin, representando o poder legislativo em agendas voltadas ao desenvolvimento do município de Ibica. O parlamentar apresentou à mesa diretora um relatório de viagem, contendo a documentação comprobatória referente à viagem oficial, que foi devidamente analisado e considerado em conformidade com os requisitos regimentais desta casa. A justificativa, protocolada pelo vereador, atende aos requisitos previstos na legislação aplicável. Desta forma, em cumprimento aos preceitos jurídicos contidos na Lei Orgânica Municipal e no Regimento Interno da Câmara de Vereadores de Ibica, a mesa diretora deste poder legislativo emite, para ser favorável, a justificativa formulada pelo parlamentar supracitado. Destarte, proceder-se à análise do plenário deste poder legislativo para que seja abonada a falta do parlamentar. Assinam os membros da mesa diretora. Coloco em votação a justificativa do vereador Vilmar Inácio Pellin. Quem for favorável permaneça como está e quem for contrário que se manifeste. aprovada por unanimidade. Solicito ao secretário administrativo que efetue a leitura dos informativos. Mais uma vez, boa noite, senhor presidente. Na pauta de votações desta sessão, nós temos o projeto de lei nº 63 de 2025, de 18 de novembro



Câmara Municipal de Vereadores de Ibica – RS

Aqui se projeta o futuro.

de 2025, que dispõe sobre as áreas não edificantes ao longo da IRS 467, nos prolongamentos das ruas Via Sananduva e Júlio de Castilhos, no município de Ibica, de autoria do vereador Mauro Basqueira. O texto foi analisado pela Comissão Única de Pareceres, a CUP, e pelo assessor jurídico desta casa legislativa. Em ambos os casos, não foram constatados vícios de natureza legal ou regimental, estando, portanto, apto a seguir para análise de mérito por este plenário. Temos também o projeto de lei nº 64 de 2025, que foi apresentado hoje pelo Poder Executivo Municipal em regime de urgência, que autoriza o Poder Executivo Municipal a realizar contratação temporária de servidor em caráter emergencial e excepcional e das outras providências. O relator deste projeto é o vereador Alcir Stefani. Importante dizer que, mediante consenso entre as lideranças das bancadas, a proposta, embora apresentada hoje, foi incluída na ordem do dia desta sessão. Esta proposta também recebeu o aval da Comissão Única de Pareceres e da assessoria jurídica desta casa. Lembramos que, por determinação regimental, o projeto de lei nº 64, por ser de autoria do Poder Executivo e por estar em regime de urgência, ela vai tramitar antes do projeto de lei nº 63. Segue em análise dos senhores vereadores ainda o projeto de lei nº 62 de 2025, que estima a receita e fixa a despesa do município para o exercício econômico e financeiro de 2026, o projeto de lei orçamentária anual. Este texto deve tramitar ainda na Comissão Única de Pareceres e, em seguida, ser apreciado, possivelmente, está previsto para ser apreciado na próxima sessão, no dia 8 de dezembro. O relator designado para este projeto é o vereador Vilmar Inácio Pellin. São estes os informativos, senhor presidente. Obrigado, nosso secretário administrativo. Convoco o secretário da mesa diretora para que tome as inscrições ao grande expediente. Boa noite, presidente. Cumprimentar os colegas vereadores. Minha saudação a quem nos acompanha aqui na casa hoje. Também uma saudação a quem nos acompanha através das rádios e das redes sociais. vereador Elvio. Sim. Assunto. Diversos. Vereador Josmar Vidal. Sim. Assunto. Diversos. Vereador Juscelino Fellini. Sim. Assunto. Diversos. Vereador Maicon. Não. Vereador Marcelo. Sim. Assunto. Diversos. Vereador Mauro? Sim. Assunto? Diversos. Vereador Chiquinho? Sim. Diversos. Vereador Alcir? Sim. Assunto? Diversos. Sete inscrições, presidente. Obrigado, secretário. De imediato, então, passo a palavra ao vereador Elf. Boa noite, presidente. Boa noite, nobres colegas. A todos que nos acompanham através do rádio, através das mídias sociais. Quero iniciar hoje falando que no dia 15, estivemos presentes aí na inauguração da Praça Centenária da Assembleia de Deus. No sábado, dia 15, às 19 horas, também participamos do culto na Igreja Assembleia de Deus. Agradecer aqui o convite do pastor Marcos, também do Mateus. E mandar um abraço a todos os membros da Igreja Assembleia de Deus. Dizer também que no dia 12, estivemos em Porto Alegre, a convite também do deputado Papparico, do PL. Recebemos aí o convite, através do assessor, o Díazen André e também do Odacir Dalmina, na qual também se fez presente nosso colega Mauro Basqueira, representando aí o CTG Tropeiros da Fé aqui de Ibica. Também nosso secretário administrativo Belchior Teston, o Marcelo Boff, também esteve presente. E o Renato Teres, onde foi repassada uma emenda parlamentar de R\$ 100 mil, destinado ao Parque de Rodeios Rico Basqueira e também ao CTG Tropeiros da Fé. Para a gente esclarecer, porque houve uns comentários em rede social a respeito dessa emenda, e como ela é uma emenda carimbada, que foi destinada ao Parque de Rodeios e ao CTG, ela não pode ser destinada à saúde, por exemplo, a outro setor, porque incorre em crimes e desvio de finalidade, entre outros pontos. Até, inclusive, deixar claro também que essa emenda é mérito total e exclusivo ao Renato Teres, que fez esse pedido ao deputado Papparico Baque, e ele prontamente atendeu. E, como falei, estivemos lá em Porto Alegre no dia 12. Se falando em saúde, eu já encaminhei também pedido de emenda para o nosso hospital, e alguns outros ofícios, solicitando verbas perante a deputados. Porém, o pedido de verbas e o encaminhamento de ofícios não é uma garantia que será vinda a emenda. Mas a gente acredita, confia, e também estamos



Câmara Municipal de Vereadores de Ibiacá – RS

Aqui se projeta o futuro.

aí sempre buscando informações há quantos anos os pedidos, e a gente acredita que logo também teremos destinação de recursos para a saúde através do deputado do PL, Giovanni Cherini. A gente está em contato e acreditamos que, assim que possível, essa emenda terá destino ao nosso hospital, à Secretaria de Saúde. E aí, como falei, é uma emenda carimbada, não pode ser usada a não ser na saúde. No dia 22, tivemos aí a abertura do Natal aqui em Ibiacá. Já quero parabenizar todas as pessoas que trabalharam, né? São muitas mãos, são muitas pessoas, muitas mentes envolvidas para fazer o Natal acontecer. Já quero aqui parabenizar o nosso presidente aqui, o Keylor Basso, um dos organizadores que está sempre à frente. E a todas as pessoas que ajudaram direta ou indiretamente para a organização. Também nesse item quero destacar aqui também, que em 2011, quando eu vi, residia aqui em Ibiacá. Lembro de uma pessoa que trabalhou bastante no Natal e que se dedicava bastante, inclusive o material era guardado no pavilhão da MUX Energia. Além de outras pessoas, eu lembro bem da Lúcia Teston, que foi uma batalhadora também, de início, de fazer os enfeites de Natal na praça e embelezar a nossa cidade. Então, para ficar registrado também o grande trabalho, além da Lúcia Teston, obviamente muitas pessoas que deram o pontapé inicial. E obviamente que agora o Natal está aí. Muitas pessoas, a prova foi o público que esteve presente na abertura, o pessoal, os moradores aqui, os nossos ibiacaenses, nossos amigos, e de outros municípios também que vieram visitar e que com certeza vão retornar, porque falam muito bem do Natal aqui do nosso município. Também nesse ponto, quero fazer um pedido, um chamamento às pessoas, que ajudem a cuidar, porque muitas pessoas se envolvem para fazer esse trabalho lindo, do Natal Luz, Natal dos Sonhos, aqui da nossa Ibiacá. Então, que as pessoas cuidem, ajudem a cuidar, porque infelizmente sempre tem um baderneiro para quebrar, para destruir o que é feito com esforços das pessoas. Quero também parabenizar todos os ibiacaenses pelos 60 anos de emancipação política administrativa, a todos os prefeitos que passaram pela gestão municipal, desde os primórdios, desde a emancipação, a todos os vereadores, a todos os funcionários públicos que construíram o município de Ibiacá, município que, com certeza, são seis décadas de progresso, de história, trabalho, união e conquista. E a gente se sente já ibiacaenses, como eu falei, resido aqui desde 2011, constituí família aqui nesse município, que tão bem me recebeu. E, desta forma, como vereador, podem ter certeza que muitos estaremos trabalhando para toda a população ibiacaense. A gente comenta política no bar da esquina, em casa, no mercado, a política faz parte do nosso dia a dia. E aqui, nesta casa, nesse plenário, é o local apropriado para a gente debater política. Penso eu, como vereador, e desde que assumi o mandato, nesta casa, vou falar a respeito do município, do Estado e do país. Porque não podemos deixar e se enganar que tudo que é pautado na Câmara Federal, através do Senado, através do Governo Federal, pelo menos na minha vida, tem impacto direto. Prova disso é o que a Câmara dos Deputados aprovou, no último dia 18, o PL Antifacção, que estabelece um marco legal para o combate ao crime organizado e às milícias no Brasil. Infelizmente, o Brasil está tomado pelo crime, o crime está instituído em todas as instituições. Tem muitos de colarinho, de gravata, que são os maiores criminosos da nossa nação. E aí foi aprovado pelo placar de 370 votos a favor e 110 contrários. Mas aí, como sempre, investigo, vou nas redes sociais pesquisar, fiquei curioso para saber quem que votou contra a lei, o PL e a antifacção. Para a surpresa, digamos, de zero pessoas, PT, PSOL e PCdoB. 100% desses partidos votaram contra. Aqui no Estado, do PT, votou contra. Bongás, Denise Pessoa, Lindemeyer, Dionilson Marcon, Maria do Rosário e Paulo Pimenta. Do PSOL, Fernanda Melchona e Daiana Santos, do PCdoB. Aí muitos vão, de repente, nas redes sociais, quando falta argumento, as pessoas ofendem, com palavras de baixo calão, palavrões. E aí pode dizer, Bah mas, a nossa Ibiacá, aqui não tem esses problemas. Passo Fundo, 214 mil. Ah, mas Passo Fundo tem 214 mil habitantes. Lagoa Vermelha, 29 mil habitantes. Ah, mas é uma cidade grande. Sananduva,



Câmara Municipal de Vereadores de Ibica – RS

Aqui se projeta o futuro.

tem problemas. Com drogas, 17 mil habitantes. Tapejara, 25 mil habitantes. Acompanhar os noticiosos. Basta ver o que acontece por causa das drogas, a destruição de famílias e vidas sem fadas. Ah, mas tem 25 mil. Barracão, minha cidade natal, agora há pouco eu estava acompanhando uma manchete postada pelo Departamento de Jornalismo da Rata Pejara. Com drogas, 5 mil habitantes. Aproximadamente Ibica, do mesmo tamanho. E você que está em casa, nós aqui, Ibica, não tem problema de drogas? Seria um privilégio total se não tivesse. Mas infelizmente tem. Por isso que quando eu me refiro às decisões tomadas a nível nacional, refletem na nossa vida, é isso que eu quero dizer. Se a gente não fazer a nossa parte, cobrando os deputados e senadores para que tenham decisões assertivas a respeito desse caso aqui das drogas, as pessoas só vão se dar conta desse problema quando tiveram problema em casa, ou quando um traficante, um traficante mequetrefe, adotar o seu filho. E aí, quem tem problemas de drogas em casa sabe do que eu estou falando. A gente acompanha através das notícias, famílias sendo destruídas por causa de drogas. E aí já é tarde. Então a gente tem que cobrar dos deputados. Eu quero agora, para finalizar, eu quero dividir com os colegas vereadores e com todos que estão em casa, uma coluna do Raul Nascimento, do Conexão Política, ele publicou no dia 18, agora de novembro, com o título Não foi a Alemanha que humilhou o Brasil. Vou ler na íntegra, porque é uma reflexão para todos os políticos, inclusive nós, dessa casa, para a gente refletir em cima do que escreveu Raul Nascimento. A fala do chanceler alemão foi dura, direta, quase cruel para quem ainda insiste em acreditar na fantasia de país potência. Mas foi verdadeira. E verdade no Brasil sempre dói, mais do que deveria. Quando Friedrich Merz disse em Berlim que nenhum dos jornalistas alemães quis ficar no Brasil e que todos estavam felizes por ter voltado para a Alemanha, O incômodo não está na frase, o incômodo está na realidade que a frase traz. O Brasil se tornou uma caricatura de si mesmo por causa de seus próprios políticos. Uma casta que vive distante do povo, blindada em gabinetes, protegida por seguranças, movendo-se entre jatinhos, assessores e palácios. Uma elite institucional que olha para o país como quem observa um território estranho, habitado por gente descartável. O brasileiro comum vive como um rato em um labirinto mal planejado, tentando sobreviver aos esgotos a céu aberto, ao transporte público sucateado, às escolas sem estruturas e aos hospitais que funcionam à base de improviso. Enquanto isso, quem deveria ser responsabilizado pela tragédia cotidiana vive de marketing e de slogans, maquiando a miséria estrutural com campanhas coloridas, promessas recicladas e narrativas de quatro em quatro anos. O ciclo se repete como metástase. A cada eleição, o tumor cresce, ganha novos braços, novos rostos, novas justificativas. E o corpo do país continua necrosando. Os mesmos políticos que entregam o pior de si à população são os que correm para posar como vítimas quando uma crítica internacional detona o óbvio. Tentam sempre a mesma encenação patriótica. Somos todos Brasil. Mas não são. Nunca foram. Quando o chanceler alemão critica Belém, a vergonha não é da população paraense. Não é do povo honesto e pagador de impostos. A vergonha é exclusivamente dos governantes que entregam, ano após ano, indicadores de país colapsado. Belém coleta apenas cerca de 20% do seu esgoto. O resto vai parar nos rios e garapés e na porta das casas das famílias que vivem com renda inferior ao mínimo. O Brasil, como um todo, trata menos de 50% do esgoto gerado. São mais de 100 milhões de pessoas sem coleta adequada. Há escola em que alunos estudam em containers. Hospitais onde pacientes dividem macas e esperam meses para uma consulta simples. O país investe menos de 2% do PIB em infraestrutura. Enquanto a média de países desenvolvidos supera 4%. Somos um território gigante com estrutura de república improvisada. A elite política ignora esses números porque ignora a vida real enquanto confrontada com a verdade. Corre para o discurso sentimental, tentando transformar crítica em ataque ao Brasil, como se os brasileiros e seus políticos fossem a mesma coisa. Não são. O povo carrega um fardo que não escolheu. Os políticos carregam privilégios que nunca largam. No fundo, o país vive



Câmara Municipal de Vereadores de Ibica – RS

Aqui se projeta o futuro.

um estado permanente de abandono institucional. E o Brasil oficial ensina o Brasil real a sobreviver com migalhas. É por isso que o paralelo com o maior abandonado, uma clássica canção de Cazuza, é inevitável. O estado brasileiro alimenta a população com raspas, restos, migalhas, dormidas do pão. E faz isso com a mesma lógica da canção. Pequenas porções de ilusão, mentiras sinceras que interessam. Mentiras sinceras que mantêm o sistema funcionando. Mentiras sinceras que sustentam um país onde a população continua pedindo apenas um pouquinho de proteção, como o maior abandonado. A política brasileira transformou o cidadão em pedinte de sua própria nação. Enquanto houver um país que aceita viver de migalhas, haverá um estado que entrega apenas raspas e restos. É isso que o chanceler alemão enxergou em poucos dias no Brasil. É isso que os brasileiros conhecem desde que nasceram. O escândalo não está na fala dele. O escândalo está no fato dele ter dito em voz alta o que o Brasil finge não ver. Colegas, para você que está em casa nos acompanhando, estamos em um voo cego, sem piloto e sem paraquedas. Muitos me questionaram sobre as críticas que eu recebo em rede social. Eu recebo bastante crítica. Faz parte quem não está pronto para o combate não vá para a guerra. Quanto às críticas aceito com tranquilidade. Apesar que muitas têm palavrões, palavras de baixo calão, mas aí, quando não se tem argumento, se usa a palavra depreciativa. E aí, quando eu vou ver quem que faz, é tipo tosquia de porco. Muito grito e pouco pelo. Obrigado, presidente. Obrigado, vereador Elvio. Passo a palavra ao vereador Josmar. Meu boa noite ao senhor presidente. Boa noite aos meus colegas aqui da casa. Também boa noite aos servidores que estão acompanhando aqui. Também ao evangelista Severino, nesta noite, se fez presente aqui. Fiz o convite a estar aqui para acompanhar a sessão. E também meu boa noite a todas as pessoas que estão ouvindo e acompanhando, através das redes sociais, a sessão desta noite. Quero dizer, primeiramente, aqui, como falou o colega aqui, o Elvio, no dia 15 e 16, último passado, estivemos ali no Congresso Unificado da Igreja Assembleia de Deus, onde foi um congresso muito maravilhoso, onde dá os parabéns para o pastor Marcos e também toda a diretoria. E todas as pessoas que participaram de uma forma ou de outra, contribuíram para que o evento pudesse ser um sucesso. E graças a Deus foi um sucesso ali. Muitas pessoas vieram de fora, puderam chegar ali e participar, receberam a palavra da parte de Deus. E graças a Deus deu tudo certo e nós só temos a agradecer. Agradecer também aos nobres colegas aqui, que passou por essa casa aqui a votação, para ser mudado ali de Praça Dona Brígida para a Praça Centenário da Assembleia de Deus, onde foi no último dia 15, então, foi feita a inauguração ali, onde tiveram várias autoridades, estiveram ali presentes, na inauguração da praça que agora se torna Praça Centenário das Assembleias de Deus. É uma praça muito bonita, muito maravilhosa ali, onde as pessoas podem chegar ali, estar ali abertamente para as pessoas possam chegar ali no final da tarde, fazer sua caminhada, tomar seu chimarrão. Então, estão todos convidados para participar ali. Logo agora que estamos chegando na época do verão, as pessoas podem chegar ali e ser um momento de lazer com suas famílias. Também dizer aqui que participamos também da abertura do Natal Luz, no último sábado agora, onde foi muito lindo ali, muito maravilhoso. Dar os parabéns ao Keilor, que está na direção ali, não somente ao Keilor, mas também todas as pessoas que participaram, de uma forma ou de outra. Porque muitas pessoas que trabalharam ali durante muitos meses, para que esse evento pudesse ter acontecido. Então, foi muito bonito ali, muito lindo, maravilhoso, dá para dizer assim, onde várias pessoas dos municípios da região estiveram ali presentes, porque o Natal de Ibica já é um Natal que tem a fama de ser um Natal muito lindo. Então, as pessoas da região estiveram presentes aqui e foi muito maravilhoso. Como disse antes, então muitas pessoas que trabalharam ali, e às vezes nem aparecem, vão ali, trabalham e vão para suas casas e nem aparecem. Mas, com certeza, a recompensa do que você fez ali, a recompensa vem de Deus. Você tem colocado o seu trabalho ali, para que vocês possam ver aquelas luzes, coisas mais lindas que estão ali, de ver a praça.



Câmara Municipal de Vereadores de Ibica – RS

Aqui se projeta o futuro.

Então, também dizer, principalmente aquelas pessoas, tem ali o pessoal do Gaio Lama, eu vi várias pessoas, várias noites ali trabalhando de noite, trabalharam durante o dia e durante a noite estavam ali trabalhando, não medindo esforço para que pudesse ser realizado. E agradecer também, queria fazer um agradecimento às secretarias da Agricultura, e à Secretaria de Obras, por ter atendido um pedido que eu deixei ali no barracão, há uns dois meses atrás, e agora foi possível resolver ali, fazer um britamento da rua, da linha Maito ali, perto da propriedade do seu Agnaldo Grite. Estava muito difícil ali, e agora, principalmente agora que vem a colheita, mas, obrigado a vocês que atenderam esse pedido que eu deixei ali, e eles ficam bem contentes, ficou uma estrada muito boa, muito maravilhosa. Também dizer que agora, há dias passados, deu um problema bem sério aqui na principal rua, ali na 7 de setembro, onde tem o desvio dos caminhões, em que a Corsan tem vários vazamentos na cidade, ali deu um problema muito sério ali, foi feito o conserto, e logo aberto, e daí afundou de novo. E eu cheguei até a fazer um vídeo ali, vários caminhões e carros chegavam ali, tinham que fazer um desvio ali, e até perigoso. E chegou até uma certa noite, caiu um carro ali, deveram me chamar, me avisaram, oh, está um problema muito sério ali. Aí resolvi fazer aquele vídeo ali, onde foi muito longe aquele vídeo ali, e o prefeito pegou aquele vídeo e mandou para o responsável, ao Sirge Assom, responsável pela água aqui na nossa região, e ele disse que o mais rápido possível ia ser resolvido. E não deu 24 horas, eles vieram ali e taparam aquele buraco ali, então eu agradeço ao prefeito que mandou aquele vídeo para a frente, agradeço ao pessoal que vem ali, consertaram, e o pessoal está podendo ali transitar normalmente. Ali é um fluxo muito grande, nós temos vários vazamentos aqui na cidade, e a corsão é bastante cobrada, e tem que ser cobrada mesmo, porque na verdade, quando chega o talão para nós pagar, nós temos que pagar. Então nós temos que exigir o trabalho bem feito. E eu falei agora com o Alcir, comecei a conversar com ele, o Alcir Guizão, que é o responsável pela região aqui, e ele me disse, eu falei a respeito da troca do encanamento da rua Eunice Basso Sager, a avenida ali, que daí está para sair o asfalto, e só falta esse detalhe pequeno, grande, que possa ser trocado toda aquela rede ali, para que não veja problemas maiores futuros. Porque nós sabemos que a nossa rede aqui é muito antiga, e se fizer o asfalto ali, quem sabe logo vai ter que fazer as perfurações e fazer os consertos. Então eu falei com ele, deixei o meu pedido ali, e ele me disse que vai ser resolvido sim. Mas nós sabemos que temos vários lugares para ser resolvido, então não é de uma hora para outra. E também queria deixar aqui a você, população em Ibica, os parabéns. Nós sabemos que o nosso município, que esteve de aniversário, agora no último dia 22, então nós estamos todos de parabéns, todos os prefeitos, vereadores, todas as autoridades, que passaram durante esse período de 60 anos, toda a comunidade, cada cidadão e ibicaense, que trabalhou para que o nosso município pudesse evoluir e crescer cada dia mais. Então todos nós estamos de parabéns, por nosso município estar de aniversário no último dia 22. Então seria isso nessa noite, senhor presidente. Obrigado, vereador Josmar. Passa a palavra ao vereador Juscelino. Quero saudar o presidente Keilor, todos os colegas aqui presentes, aqui nos assistem. Inicialmente quero parabenizar o nosso município e a todos que aqui vivem. E fizeram a história de Ibica. Nesses 60 anos, políticos, padres, pastores, funcionários, professores, enfim, todos que de uma forma ou de outra ajudaram para o crescimento. Também não podemos deixar de falar de nossos agricultores, do passado, que desbravaram esta terra, vindo de outros municípios de nosso estado, e que hoje não se encontram mais aqui entre nós. e que a nossa bandeira, ela diz, terra de fé e produção. Se vemos fevereiro de 2026, a 74ª Romaria, é porque Ibica é muito mais velho, na fé e na produção. Ainda distrito de Sananduva, com o nome de Nova Filme, onde o pessoal da Itália trouxe este nome de lá. E, por fim, Ibica, no dia 22 de novembro de 1965. Parabéns aos ibicaenses, a todos que aqui participam, saúde e muita prosperidade. Quanto ao Natal dos Sonhos, aqui já foi falado bastante, na abertura também, é só



Câmara Municipal de Vereadores de Ibica – RS

Aqui se projeta o futuro.

agradecer. É só agradecer aquele pessoal que trabalhou ali, o pessoal que participou, que se dedicou, o presidente Keilor, incansável. Então, agradecer a essas pessoas. Também, um pedido aqui de, enquanto nas ruas das tropas, Rua São João, Rua do Interventor, e Rua Júlio de Castilhos. Pessoas que ali residem, que têm suas propriedades, suas casas ali, isso seria, caberia secretário de urbanismo, são ruas com bastante capim, gramíneas, que têm a necessidade de uma dessecação, pois ali são ruas de paralelepípedos, que não têm como fazer a capina. Segundo alguns moradores, é feita somente no mês que antecede a Romaria, de Ibica. Também, onde tem uma lixeira, um pouco antes da piscina, tem a necessidade de trocá-la. A lixeira é um tonel pequeno, e com a vinda do verão, tem a necessidade ali de trocar, pois a suposta lixeira é mais ou menos 100 litros ali. Na rua, da saída das tropas, em frente, a família Scheffer, a família Panseira, e do outro lado, a piscina. Ver se a legislação permite que se faça o uso de herbicidas, tipo o glifosato, para a dessecação, pois a capina, ela se torna inviável. Sei que também é bastante trabalho, mas acredito que o secretário Mônica, com sua bondade e sua dedicação, vai organizar, deixar as pessoas que possuem suas residências ali, satisfeitas. Acredito eu que duas, sendo feitas ali, fim de outubro, começo de novembro, se a lei, como eu digo, ela pode ser aplicada, o veneno, na época certa, no dia certo, uma em fim de outubro, e outra em janeiro, com certeza, deixará essas ruas mais habilitadas, e sem o transtorno de inços ali no meio. Era isso, senhor presidente, e muito obrigado pelo espaço. Obrigado, vereador Juscelino, passo a palavra ao vereador Marcelo. Obrigado, presidente. Mais uma vez, cumprimento os colegas vereadores, e a saudação também a quem nos acompanha, através das redes sociais. Começo também parabenizando aos Ibicaenses, pelos 60 anos do nosso município. Agradecer e parabenizar todos os ex-prefeitos, os ex-vereadores, cada um com sua contribuição, cada um na sua época, fez com que o nosso município, hoje, chegasse aonde está aqui, com esse crescimento, enfim, uma cidade muito boa, bonita, de conviver aqui. Também, parabenizar pela abertura do Natal Luz, parabenizar em nome do Keilor, e a todos os voluntários, que trabalharam há muito tempo, para que esse Natal acontecesse, e que a gente sabe que é um evento, um evento grande, que está muito, tomou conta da região nossa, o pessoal está vindo aí visitar, e, enfim, cada vez, um evento vai ser maior. Também, parabenizar aí o Renato Teles, pelo rodeio do final de semana, onde pude participar lá, fiquei trabalhando sábado e domingo no rodeio, em comemoração também aos 60 anos do nosso município. Parabenizar o poder público, mas principalmente o Renato, que puxou a frente e organizou o rodeio. Só para contribuir também aqui, com o vereador Elvio, falando de corrupção, queria trazer aqui, três acontecimentos, dos últimos 15, 20 dias. O primeiro, é o afastamento do prefeito de Sorocaba, Rodrigo Manga, que, quem foi lá na marcha, nós que estivemos na marcha, lá em Brasília, tivemos o desprazer de ficar assistindo ele palestrar lá, e agora, nos últimos dias, foi afastado por uma enorme corrupção, na área da saúde de Sorocaba. mais de, sei lá, milhões de desvios na área da saúde. Prefeito do União Brasil. Também, agora, nos últimos dias, prefeito de Gramado, condenado por desvio de mais de um milhão e meio, justamente no Natal Luz, prefeito do PP. pior de todos, aqui, na minha opinião, o ex-prefeito de Lajeado, na época do PP, hoje, União Brasil, fazia videozinhos lá, dizendo que, o governo federal não mandava o dinheiro das enchentes, e, agora, nos últimos 15 dias, uma operação, Lapaçal, achou no escritório da advocacia dele, 411 mil reais de desvio, desse dinheiro que o governo federal mandou para o município de Lajeado. Então, a corrupção, ela tomou conta mesmo do nosso país, e não é fácil de determinar com isso aí, ela está em todos os partidos. Obrigado, presidente. Obrigado, vereador Marcelo. Passo a palavra ao vereador Mauro. Obrigado, senhor presidente, nobres colegas, público assistente, aqueles que nos ouvem através dos meios de comunicação. Primeiro, não poderia deixar aqui de parabenizar o nosso município, pelos 60 anos de emancipação político-administrativo. Quero dizer com muito orgulho que fui parte de muitas administrações aqui em Ibica, como servidor público. Quero, de forma



Câmara Municipal de Vereadores de Ibica – RS

Aqui se projeta o futuro.

especial, agradecer o trabalho de todos os prefeitos, de todos os partidos políticos, vereadores, em especial os servidores públicos também, que são partes da administração municipal. Dizer que o município de Ibica cresceu, vem crescendo, e tem potencial para crescer ainda mais. É um município que nos orgulha, eu sempre digo, eu amo Ibica, vivo aqui, minha família está aqui, e a gente priva pelas coisas boas aqui do nosso município. Quando ocupei a tribuna desta casa, me prontifiquei a votar projetos importantes. Tanto é que, na primeira sessão, eu indiquei aqui algumas melhorias para a nossa cidade. logo mais adiante tem um projeto. Mas eu acredito que todos vocês têm esse pensamento, a grande maioria, de fazer as coisas em prol do nosso município. Também não poderia deixar de mencionar aqui, como o colega Elvio falou, que no dia 12, 12 de novembro, nós estivemos em Porto Alegre, onde fomos buscar uma emenda, colega vereador, do deputado Paparico. Ele destinou aqui uma emenda, onde eu, como patrão do CTG, a emenda, obrigatoriamente, ela tem que vir por uma entidade, e ela veio através do CTG. Agradecer aqui a participação do Evel, lá em Porto Alegre, o Marcelo Boff, o secretário administrativo aqui da Câmara, e, em especial, o Renato Teles, que foi o mentor dessa emenda. Quero deixar claro aqui, público, que essa emenda veio pelo CTG, mas, os recursos dela, eles têm um destino de aplicar em melhorias no nosso Parque Municipal de Eventos e Rodeios Rico Basqueira. Tenho certeza que uma parte dessa emenda, ou alguns recursos dela, serão destinados, ou serão disponibilizados no CTG. e eu, com muito orgulho, aqui, quero dizer, como patrão desse CTG, que, quando chegamos ali, procuramos fazer um trabalho sério, transparente, e decisões à política. Isso eu sempre fiz, e continuo fazendo. até o fim do ano, até o fim do ano, agora, eu ainda sou patrão. Agradecer, né, essa emenda, em nome do Renato, que foi o mentor dela, mas quero agradecer aqui, em nome da entidade, da patronagem, o meu departamento de internada, que funciona muito bem, tanto é que a gente investiu muito nas internadas do CTG. não esquecendo a parte campeira, é lógico. E, neste último SEAT, nós tivemos o privilégio e o orgulho de sermos, de ganhar o primeiro lugar da nossa internada Mirim. Quero aqui, de público, agradecer o poder público, agradecer aqui, esta casa, que sempre aprovou, o incentivo que o poder público nos dá, todos os meses, no valor de R\$ 3 mil. Isso nos ajuda muito, mas tenho certeza que a gente está fazendo a contrapartida. Então, meus caros colegas, ao público que nos ouve, a gente quer prestar conta, dar a contrapartida daquilo que a gente recebe. E, mais uma vez, me colocar à disposição, já falei antes aqui, que colaborei com o crescimento deste município, e hoje fico à disposição, para crescer ainda mais. Obrigado, senhor presidente. Obrigado, senhor presidente. Obrigado, vereador Mauro. Passa a palavra ao vereador Vilmar. Obrigado, presidente. Boa noite às pessoas aqui presentes. Boa noite aos nobres pares. E também boa noite a você, que nos acompanha de seus lares, nessa sessão da Câmara. primeiramente, também queria agradecer, agradecer ou não, parabenizar o nosso município pelos 60 anos de emancipação político-administrativa. E também, há 60 anos atrás, a minha família migrou para o município de Ibica. Então, faz 60 anos que fomos acolhidos aqui nessa cidade, que era uma cidade, era e ainda é, uma cidade promissora. E gostaria, além de agradecer, como todos já falaram, aos servidores, ex-vereadores, ex-prefeitos, denominar quem foram os ex-prefeitos. que a maioria do povo, às vezes, não, as pessoas mais novas, não lembram quem foram os ex-prefeitos. O primeiro comandante, vamos dizer assim, do município foi o senhor José Antônio Pellin, que ele foi interventor federal, como estávamos no meio das eleições, e no regime militar. Então, a União, o presidente da República, nomeou o senhor José Antônio Pellin como interventor municipal de Ibica. O primeiro prefeito foi o senhor Hildebrando Lenzi. Depois tivemos o prefeito Ricardo Durigon, depois o prefeito Glodovir Piana, depois tivemos novamente o prefeito Ildebrando Lenzi, depois do Ildebrando veio o Hélio Durigon, depois do Hélio Durigon veio novamente o Glodovir Piana, depois do Piana veio o Paulo Roberto da Luz, depois do Paulo Roberto da Luz veio



Câmara Municipal de Vereadores de Ibica – RS

Aqui se projeta o futuro.

o doutor João Rudemar da Costa por dois mandatos, depois do doutor João veio o Ulisses, também Ulisses, por dois mandatos, depois do Ulisses veio o Claudio Miro Fracasso, depois do Claudio Miro voltou novamente o Ulisses e atualmente temos o prefeito Jones. Então, como foi dito antes, cada um no seu tempo fez, lutou para que Ibica se tornasse aquela cidadezinha pequena, quem vê nas fotos antigas o que era Ibica, era a última rua, praticamente era essa rua aqui da Câmara dos Vereadores da Prefeitura. E hoje a gente não é uma cidade grande, mas é uma cidade boa de se morar, a gente está perto de Passo Fundo, onde se tem todos os recursos, tem shopping, tem aeroporto, tem acesso por ônibus a todas as, praticamente a todas as capitais do país. Então, é uma cidade boa de morar, que temos problemas, sim, como o Elvio falou, de violência, de drogas, principalmente, sim, já está batendo na nossa porta e preocupando também. mas é um lugar bom de morar. Da mesma forma, tenho que parabenizar, Keilor, você, na tua pessoa, parabenizar todos aqueles voluntários que prepararam o Natal dos Sonhos aqui de Ibica. E já podemos perceber que no sábado já havia várias pessoas que vieram assistir à abertura do Natal dos Sonhos. Isso dá para perceber que a gente está criando uma nova atração turística para Ibica, que é o Natal dos Sonhos. Há pessoas que criticam os investimentos, mas é uma coisa que cada vez tem que ter mais, tem que crescer mais o Natal dos Sonhos. Mais investimentos do poder público, mais a participação da iniciativa privada, e também nós, como cidadão de Ibica, temos que nos juntar a esses voluntários e colaborar para que cada vez seja melhor e mais bonito. Também, de uma maneira especial e particular, quero agradecer a você, Mauro Basqueira, pelas palavras de reconhecimento e agradecimento pelo projeto que nomeia o Parque de Rodeios Rico Basqueira. Tenho plena certeza que é uma ótima, é uma homenagem muito justa, vamos dizer assim, pelo maior artista que Ibica já teve. Tenho ciência, que não foi um consenso, há muitas pessoas que prefeririam colocar outros nomes, mas, você é testemunha, foi entrevistado por rádios de Lagoa Vermelha, me chamaram o João Festugato, da Rádio Sananduva, e várias pessoas dos outros municípios, parabenizando Ibica pela homenagem prestada ao Rico Basqueira. E também tenho a humildade de dizer que a iniciativa primeira desse projeto era do prefeito Ulisses e Jones, porém, tinha um impeditivo lá na lei orgânica, propus uma alteração na lei orgânica, não foi aprovada, então, naquela ocasião, não foi possível dar o nome do Parque de Rodeios ao Rico Basqueira. E agora, como se passaram dois anos do seu falecimento, e também até por ser o Jones, cunhado do Rico, achamos por bem que a iniciativa do projeto fosse de um vereador. mas a iniciativa primeira foi lá do Poder Executivo. Aproveitar também para agradecer aos colegas que aprovaram a minha ausência lá na viagem à Brasília, onde estive junto com o prefeito, o padre Felipe. Tenho a alegria de dizer que temos um padre jovem, um padre com ideias novas, cheio de vigor e entusiasmo, para fazer nossa Romaria crescer cada vez mais, com ideias sempre para frente, e ajudando a desenvolver o município, e também o turismo religioso. E é importante também a participação dele lá, que ele também teve a oportunidade de ouvir o quanto a gente é cobrado lá, quando vai à Brasília, creio que aqui, acho que aqui ainda não for, mas a maioria dos vereadores, o Alce, o Keilor, o Marcelo, já fomos à Brasília, e como somos cobrados pelos deputados e senadores. Cobrados que querem voto, cobrados que querem aparecer. E é importante, e comentei isso com o padre, que às vezes a gente vai lá e bate na porta do político pedindo recursos. Aí quando o político vem aqui em Ibica para ter um reconhecimento, que mandou uma emenda, a gente meio que tem vergonha de apresentar, porque não podemos se envolver em política. Só que aí a gente vê. A gente passou por vários gabinetes, e a emenda deles é uma moeda de troca pelo voto. Por isso que é importante a gente conscientizar os eleitores dos nossos partidos, tivemos aqui agora essa emenda do Paparico, conscientizar os eleitores dos nossos partidos, que quando a gente vai à Brasília, às vezes eles nos jogam na cara. Olha, até vou falar aqui de um deputado da direita, o deputado Marcon, Maurício Marcon. Os



Câmara Municipal de Vereadores de Ibica – RS

Aqui se projeta o futuro.

caras nos jogam na cara. O deputado Maurício Marcon fez, não sei quantos votos. Eu fiz 30, 40 votos. E a gente bate lá no deputado Marcon? Não. A região dele não é Ibica. Pode ser que ele seja coerente nas palavras até hoje. Mas, enfim, que é assim que toca a orquestra. Então, fazendo uma prestação de contas, fomos no Ministério do Turismo, onde apresentamos lá, como eu disse, junto com o padre, e com o Rafael Lovato, assessor administrativo, apresentamos o projeto do Parque dos Romeiros, que teve uma grande receptividade, onde a gente passou. Até muitos comentavam que já foi dada emendas, verbas, para projetos que não são de tão grande porte quanto a Romaria de Ibica. e parabenizar também o Rafael Lovato e o Belchior, que muito bem montaram um vídeo pequeno, com belas fotos, que todo mundo gostou. Da mesma forma, fomos ao Ministério da Agricultura, solucionar, desembaraçar uma prestação de contas, aquela compra da reta escavadeira, vereadora Alcir, que acho que teve a sua participação, com o deputado Marcon, que deu um problema de prestação de contas. A empresa que venceu a licitação mandou uma conta errada, e aí foi pago naquela conta errada, o dinheiro voltou, e agora, porque questão do sistema, não se consegue pagar para a empresa correta. Mas o dinheiro está na conta. E até tivemos uma surpresa boa, que a reta escavadeira, veja como foi feito um processo licitatório limpo e transparente, ela custou quase 50 mil reais, a menos do que veio a verba. E a gente estava com medo que teria que devolver essa verba. E lá tivemos a notícia que não, que essa verba, o município pode gastar em equipamentos, já é do município, pode gastar em equipamentos, claro, equipamentos que sejam usados ali na finalidade que foi comprada a reta escavadeira. Isso, então, para amenizar ao pessoal ali das licitações, ao perfeito Jones, pela transparência, né? Geralmente, hoje, estamos aqui falando de corrupção, seria muito fácil burlar um processo licitatório e botar alguns valores a mais. e o que se percebe aqui em Ibica, que foi um valor menor, e com isso a gente pode gastar em outros equipamentos. Então, além do Ministério do Turismo e da Agricultura, fomos nos gabinetes dos três senadores, no gabinete do Paulo Paim, fomos muito bem recebidos, no gabinete do Luiz Carlos Reis, fomos muito bem recebidos também, de onde eu tenho grandes esperanças que nos vão mandar recursos para o Parque de Romeiros. Os dois senadores, Paulo Paim, do PT, e o Luiz Carlos Reis, do PP. Da mesma forma, percorremos quase todos os gabinetes da bancada gaúcha, sejam eles de todos os partidos, PT, PDT e do PP, apresentando o projeto do Parque de Romeiros, pedindo verbas, e também para o lar de convivência do idoso. E agora é a importância de cada um vereador de suas bancadas saber que existe lá em Brasília esse projeto do Parque de Romeiros, e do centro de convivência do idoso, e pedir que esses recursos, que as emendas deles sejam canalizadas para esses recursos. Não só os deputados da bancada do PP, mas assim do PT e também do PDT. E, como eu disse, trouxemos de lá promessas, que eu tenho bastante fé que venha desses dois senadores, e também do deputado Marcel Van Hattem. Então, falo isso para a população, para que quando a gente vem aqui falar dos deputados que mandam verbas, ou quando nós formos, ano que vem, na casa de vocês, pedir um voto para esse ou para aquele deputado, é porque a gente também é cobrado lá atrás. A gente chega lá a fazer um pedido, vereador Elvio, tu falou que mandou vários ofícios, tu vai ver os pedidos que vai vir. E tu só vai ganhar emendas, só vão ganhar emendas, se o deputado fizer voto. Fomos num deputado, que não vou citar o nome, mas tem compromisso, não faz muito voto em Ibica, ele disse, como é que eu vou mandar para vocês 300 mil reais, que lá em Ibica eu fiz 5, 10 votos, e não vou mandar para Sananduva, que eu fiz 2 mil votos. Não digo que é correto, porque Ibica também tem direito de receber os recursos, mas os recursos estão na mão deles, e eles destinam a quem eles quiserem. Um outro assunto, não sei quanto tempo eu tenho ainda, queiro... Um minuto e meio. Um minuto e meio. Tanta pouca coisa, vou ter que falar mais tarde. Só dizer então, Elvio, que o projeto Antifacção, eu também compactuo contigo, o teu posicionamento, e quero dizer que hoje está tendo uma inversão total de valores. A gente



Câmara Municipal de Vereadores de Ibica – RS

Aqui se projeta o futuro.

ouve dizer agora, uma das gafes cometidas aí, vamos falar que corrupção e bobagem tem em todos os partidos, mas o nosso presidente falar que o traficante é vítima dos usuários. Quer dizer, a culpa não é do traficante, é os usuários que consomem. O bandido é a vítima da sociedade. Que a polícia não pode usar armas. O bandido está fortemente armado. Primeiro a polícia tem que levar um tiro para depois rugir. Que roubaram o celular para tomar o cervejinha, não tem problema. É compreensível. Que roubaram um tênis, também não tem problema. Mesmo que esse tênis custe a vida de um jovem. Enquanto que dar uma chinelada na bunda de um filho para mostrar a educação, é considerado violência. Então é isso que estão pregando hoje em dia. O conflito entre as classes. É o rico contra o pobre, o negro contra o branco, o cristão contra o muçulmano. E aí a gente está indo, classificando os oito baderneiros de hoje de janeiro como terroristas, e aí esses traficantes lá, esses não são terroristas, esses são vítimas da sociedade. Então a gente tem que ficar muito atento a essa inversão de valores, e quando a gente fala aqui, é porque os problemas também são aqui em Ibica. Muito obrigado. Depois, no grande expediente, se der tempo, eu falo outros assuntos que não deu tempo agora. Obrigado, presidente. Obrigado, vereador Vilmar. Faço a palavra ao vereador Alcir. Senhor presidente, colegas vereadores, nossos assistentes, quem assiste nesta casa hoje, quem nós assiste pelas redes sociais aí, o meu boa noite. Então, em primeiro lugar, aí também, dá os parabéns a 60 anos de Ibica, onde todo mundo, que nem disse o Chiquinho, todos os prefeitos que passam, eu sempre sou daquela opinião, que quem passa, ele faz o possível para fazer o bem do município. E disse, já disse para o atual prefeito também, que ele vai passar também, e vai sobrar coisas para fazer no município. Nenhum vai fazer tudo o que precisa, porque um dia eu disse para um prefeito, eu disse, que bom que tenha problema, porque se não tivesse problema, não precisava ter, quando eu era secretário, não precisava ter o prefeito e nem o secretário. Então, eles estão aí para ajudar o prefeito a resolver os problemas do município, como servidor e como os vereadores também, tem que fazer esse papel. Eu já fui secretário, já ajudei também, mas lembro quando meu pai dizia que quando Ibica ainda pertencia a Sananduva, era comissário e trabalhava em pró do município, ajudar a população para que Ibica seja um município que continua crescendo, cada um fazendo a parte dele e continuar o progresso de Ibica. E dizer também dos problemas que a gente fica sentindo quando a gente vê, eu vou tornar o mesmo assunto que a gente debateu nesses dias atrás, quanto telefone. os nossos secretários, fazendo o reforço, que não todos, principalmente, aqui, que me falaram para mim, me ligaram para mim, é o de obras e agricultura, não atender o telefone. Então, a gente não sabe por que esse motivo, não atender, se é medo que a gente pergunte um serviço ou alguma outra coisa. Então, eu recebi uns telefonemas, não, semana passada, nesta semana, por dois, duas vezes, três vezes, duas vezes ligando, uma vez mandando mensagem, não foi atendido e nem retornado a ligação. Então, pergunto ao prefeito também, que ele sempre diz que o prefeito é para 24 horas, os secretários também, então, dos outros até, agora sim, menos denúncia, que não atendem o telefone, mas esses dois cargos, foi levantado por mim e o Marcelo também, e nesta semana aconteceu de novo, então, a gente pensa assim, eu simplesmente tentei ligar mais para ver se era verídico, porque eu sou um cara assim, toda semana, eu acho que acontece, para todos os vereadores, toda semana, alguém liga perguntando um serviço, fala que eu preciso de um serviço, o nosso vereador Chega falou hoje de noite, que estavam umas ruas, pediram para ele, ele pediu aqui, e eu sou um cara assim, eu sempre fui, porque quando, quando eu era secretário também, eu gostava que me ligassem para mim, por causa que coisa, e eu digo assim, a primeira vez que eles me ligam, gente, vocês, primeiro lugar, vocês vejam na secretaria, que é, se for agricultura, na secretaria da agricultura, se for na obra, se for aqui na cidade, ligam para o secretário, o secretário está aí para isso, depois, se ele não atender, a gente pode até falar na sessão, mas, primeiro lugar, eu acho que, quando um prefeito nome é um, o povo tem que



Câmara Municipal de Vereadores de Ibica – RS

Aqui se projeta o futuro.

perguntar, primeiro para ele, e depois a gente faz as indicações, quando precisa, para ajudar o município, falar desses trabalhos aí, que, tem bastante trabalho, a gente sabe, mas eu levantei na última sessão, onde tem um trabalho, de dois anos já, que está, trancando a estrada, cada vez que dá, está ficando perigoso, até que, se alguém quiser, eu tenho umas fotos, ou podem ir olhar, em um serviço, outros projetos que tem, na secretaria da agricultura também, eu vou falar, da limpeza de açudes, é o programa Mais Peixe, que foi criado, é já há uns quantos anos, e ele continua, que bom que continuam, os programas bons, eu sempre digo que tem que melhorar, e o Rui tem que tentar, a fazer eles melhor, mas, dizer que gente, que já disse, sete, oito meses, que, tiraram primeiro, não tinha licença, tiraram licença, pessoal, nos órgãos da prefeitura, aí, está tudo em dias, então, pedindo o possível, que a gente, veja, que consigam fazer esse serviço também, porque eu acho que, como saiu o programa, que era para Mais Peixe, para o pessoal, ter sua açude lá em casa, não era para vender, era para consumir, que é um alimento que faz bem, e os outros programas também, eu acho, ter, ser respeitado, e fazerem esse serviço, então, era mais essas coisas que a gente tinha para pedir isso, que fosse dar o respeito para o pessoal de Ibica, que todo mundo de Ibica é tudo ibicaense. Não importa quem está ligando, a gente não sabe de que partido ele é, de que todo mundo tenha pagos de imposto normal, que seja atendido. Não dá agora, não, teve esse problema, vamos fazer, atender a todo mundo é o que a gente pede isso, quando a gente pede, acho que eu falo agora também de sempre pedir verbo para os deputados, a gente perde verbo para os deputados, a gente não pede para aquele que votou, eu peço mais para os do PT, onde a gente atende, que nem a retroescavadeira também, mas ela não veio, o dia que entregaram a retroescavadeira, o prefeito me chamou, batemos uma foto e eu disse para o secretário, a máquina está na mão de vocês, não está na mão de um vereador e não está para fazer serviço para os PT, é para fazer para todo mundo. Então que todas as outras também sejam atendidas no âmbito normal. E um aviso para as associações, onde veio um ofício para essa casa também, que é a verba do deputado Marcão para comprar os equipamentos para as associações, já está disponível, já está no caixa da prefeitura. Então que aguardem aí nos próximos dias o prefeito, onde foi feita uma reunião com o assessor do deputado também, quatro associações aí que foram, ele destinou essa verba aí, e para as outras que não, de repente alguma que fica fora nessa remessa, a gente sabe que 2 mil, 200 mil não dá para comprar muitos equipamentos, mas quem fica fora agora, a gente está tentando com outros deputados também, e com eles mesmos outras verbas para comprar mais equipamento. Então acho que no ponto, e eu acho que não, no ponto da cooperação a gente vê aí que o armamento também, a gente fala de deputado, tem deputado brasileiro lá fora do país, falando mal do país, defendendo, então acho que tem que ver essas coisas também, eu acho que tem deputado certo aqui, eu acho que esses projetos, eles têm que ser bem estudados, eles não são que, aqueles que votaram contra, eles devem ter um motivo lá também, que eu não defendo quem votou contra, porque eu acho que todo mundo que, onde tem roubo e coisa, tem que ser investigado, tem que ir para a cadeia mesmo, tem que pagar, mas a gente vê nas cidades pequenas, onde tem firmas, e muitas pessoas aí que se vendem de repente, ou trocam votos por alguma coisa, por uma casa, isso eu acho que é uma coisa que tem que ser corrigida, e eu acho que vem há muitos anos, eu acho que a justiça, a gente fala da justiça, eu acredito na justiça, mas na justiça divina, pode errar, mas sem ela seria pior, então eu acho que as coisas erradas, elas têm que ser corrigidas, a gente concorda também, mas e vê também que tem bastante folia, que quando Bolsonaro liberou armamento, eu era um cara que era contra, tinha gente contra também, porque o armamento aí, para a gente que não sabe, eu sei que o pessoal podia se armar e coisa, mas esse armamento, ele vai parar na mão de, daqueles que, que mais querem fazer folia, ou roubar, aquela arma que era, veio normal de repente para algum, ela foi parar na mão de um bandido, lá dentro de uma favela, então todo mundo tem direito



Câmara Municipal de Vereadores de Ibica – RS

Aqui se projeta o futuro.

à vida, eu sempre disse que a criança que nasce, tem direito a um prato de comida, que graças a Deus, a fome foi bastante falada, e ela está menos para quem precisa, então, né, vamos pensar nisso também, que a gente tem direito a viver também, mas tem aquele que tem que pagar pelos erros que faz, eu acho que tem que concordar que ele paga, e os errados que vão, e quem não for errado, que a gente vê que ele vai provar que é inocente, e vai ser solto e coisa, então eu acho que essa coisa, tem bastante gente, que a gente não está aqui só para apresentar, porque tem bastante coisa, se eu fosse, aí falar as coisas boas e as coisas ruins, então a gente ficaria a noite inteira, que nem diz o Chiquinho, falta o tempo, mas era mais isso, obrigado, senhor presidente. Obrigado, vereador Alcir, também gostaria de aproveitar esse espaço, para, embora a gente já tenha manifestado nossos parabéns, ao município de Ibica, aos nossos munícipes, pela passagem dos nossos 60 anos, do nosso aniversário, do nosso município, mas aqui novamente, parabenizar a todo o povo ibicaense, pela bonita história que a gente vem construindo do nosso município, através de diversas pessoas, como destacado pelos nossos colegas, prefeitos que aqui passaram pelo município, vereadores, e a todos que se dedicam para fazer a diferença, e construir um município cada vez melhor, para todos nós, então parabéns a todos nós, ibicaenses, por esses 60 anos, é uma história bonita, que vem sendo construída, um desenvolvimento cada vez maior, para o nosso município, e dar gosto de viver, e divulgar o nosso município para toda a região, então parabéns a todos, aproveitar também para, como os colegas destacaram, a abertura do nosso projeto Natal dos Sonhos, que aconteceu no último sábado, já junto também com o aniversário do nosso município, esse projeto que, como bem falado, já vem ganhando destaque a nível regional, e até na oportunidade de sábado à noite, eu falava na abertura, durante a celebração religiosa, dos 60 anos do município, que a gente nunca criou esse projeto, para querer aqui, também competir com municípios da região, para querer ser maior que alguém, mas simplesmente para mostrar um pouco mais, do nosso município de Ibica, e é isso que acho que é muito bonito, que vem conquistando, um grande espaço, podemos dizer, na região, exatamente por isso, porque ele une pessoas, pessoas dispostas a fazer a diferença, independente de partido, como eu já bem dizia, por poder acompanhar o projeto, durante esses cinco anos, já de acontecimento, a gente pode dizer que tem diferentes pessoas, diferentes partidos, que colaboram de forma voluntária, sem pensar que está sendo feito para a prefeitura, para alguma, mas pensando no bem comum, que é um projeto voltado para a comunidade de Ibica, e um projeto também, como destacado até pelos colegas vereadores, principalmente para atrair cada vez mais pessoas para o nosso município, e isso a gente vê o resultado acontecendo, no sábado à noite, milhares de pessoas ali presentes na praça, e dessas milhares, muitas delas vindas de outros municípios da região, e até eu tirei por capricho, porque eu disse que a gente, eu sempre tenho o sonho de um dia poder, que a gente conseguisse algo mais concreto de números, para dizer o que isso impacta na nossa economia também, eu disse, vou tirar o tempo e vou dar uma volta na cidade, passei em alguns bares, restaurantes, além do evento da praça estar cheio, os nossos bares, restaurantes naquelas noites, estavam transbordando de gente também, Então isso acaba andando, refletindo também, como eu sempre destaquei, na questão econômica do nosso município, embora o município seja quem coloca uma parte do recurso, e não tenha a entrada de valores, podemos dizer, mas com certeza está contribuindo também com a economia como um todo do nosso município, o nosso comércio pode aproveitar isso, os nossos bares, os nossos restaurantes, o pessoal que vende aí, muitos artigos aí também, podem aproveitar desse espaço aí do Natal também, para poder também fazer a sua renda, e como eu bem destacava, e eu acho que também um pouco de visibilidade para o nosso município, isso traz muito beleza, cada vez mais vai despertando a curiosidade das pessoas visitarem Ibica, de passarem no nosso município, de conhecerem o município de Ibica. Ontem mesmo, chovendo, no fim da



Câmara Municipal de Vereadores de Ibicaçá – RS

Aqui se projeta o futuro.

tarde, passei pela praça novamente para ver o pessoal de fora aí da região, visitando o município, mesmo com chuva, frio aí, visitando a nossa praça, e isso é bonito, isso é gratificante para quem faz parte. Mas, como eu dizia, isso só é possível graças ao trabalho de muitas pessoas que se dedicam há meses, de forma voluntária, e se a gente tivesse que pagar para que esse projeto acontecesse na forma como ele é hoje, seriam milhares e milhares de valores, e até, como destacava o nosso colega Marcelo, às vezes desperta até uma curiosidade, quando a gente olha municípios, por exemplo, Gramado, o pessoal fala muito, e agora nos vem a surpresa, porque tanto investimento, e onde é que vai, às vezes, o investimento que vai por trás de tudo isso. Às vezes, essas contratações de empresas, essas coisas, assim, geram uma certa desconfiança, mesmo com valores exorbitantes para a realização de umas coisas que não tem nem lógica, para quem acompanha, que nem um projeto como o nosso, ver o valor que é investido, ver a proporção que ele está, mas isso é graças ao trabalho de muitas pessoas que se doam de forma voluntária, gratuita, sem esperar nada em troca, muitas vezes colocando o dinheiro do bolso, porque eu digo assim, que as pessoas, às vezes, estão colocando ali o seu carro à disposição, estão colocando as suas ferramentas à disposição, e sem nada a receber para que esse projeto aconteça. Agradecer também até em nome dos voluntários, que foi o que eles também comentaram umas noites, que alguns colegas vereadores passaram pela praça, durante a montagem ali, e isso traz, assim, uma certa alegria para quem está trabalhando, porque a gente vê que não é um projeto que é a parte do município, mas é um projeto que o município está junto, que as pessoas querem que ele continue. Então, muito obrigado a todos que colaboram, que ajudam e fazem a diferença para o projeto Natal dos Sonhos, e que a gente saiba aproveitar bastante esse momento também do Natal. Encerando o nosso grande expediente, nós prosseguimos, portanto, com a nossa ordem do dia, através do projeto de lei nº 64, 2025, de 24 de novembro de 2025, que autoriza o Poder Executivo Municipal a realizar a contratação temporária de servidor, em caráter emergencial e excepcional, e da outras providências. O relator do projeto é o vereador Alcir. Com a palavra, o relator do projeto. acho que o presidente já leu o projeto 64, aí, então vamos direto ao projeto, aí. Fica o Poder Executivo Municipal autorizado a contratar, emergencialmente, servidor para tempo determinado, para atender necessidades temporárias, temporárias, pessoais e especiais integrados, interesse público, nos termos previstos na Carta Magna do Regime Jurídico Municipal e no Plano de Classificação e Cargos. O parágrafo único. A contratação em que se refere este artigo atenderá especialmente situação de emergência no atendimento individual das demandas junto a secretarias de educação, cultura e lazer do município. Aqui acho que foi notado, dinheiro aqui é onde fica, o nosso secretário já sabe disso, vai passar. Educação, cultura, esporte e lazer do município. Então no artigo 2, por uma palavra só, a gente na CUP conversou e ele passa igual, depois ele vai ser colocado certo aí. No artigo 2, poderá ser contratado servidores conforme descrição no quadro a seguir. Então a contratação nos cargos é de 1, 1 servidor, 40 horas e o valor que ele irá receber é R\$ 1.729,49. A remuneração, carga horária e atribuições de caráter funcional de que trata o caput deste artigo será de acordo com as disposições do regimento, plano de cargos, funções e salário instituído pelo município. O cargo terá validade por um ano, podendo ser prolongado por mais, por tempo igual, por mais um ano seria, por interesse da administração. A contratação de que se refere à presente lei poderá ser cancelada em qualquer momento, atendendo a demanda organizatória ou de interesse público. Para atender preceito e compromisso desta legislação municipal, o servidor contratado nos termos desta lei fica incluído no regimento da Previdência e Inclusão Nacional e Servidores Social, o INSS. No artigo 5, por fim, de atendimento das demandas da presente lei fica autorizado a abertura de crédito adicionado a serem efetuados através do decreto do Executivo, para transferência de dotações. No 6, as disposições da presente lei ficam incluídas no plano



Câmara Municipal de Vereadores de Ibica – RS

Aqui se projeta o futuro.

plurianual e LDO do presente exercício. Essa lei entrará em vigor na data de sua publicação. Por fim, a justificativa, quase a mesma coisa que falta, vou ler uma parte dela. Tal proposição tem por finalidade suprir demanda de pessoal junto à Secretaria da Educação, Cultura, Esporte e Lazer do município. Onde aqui na justificativa está correto, mas especificamente no ginásio municipal. Devido à aposentadoria da servidora efetiva, Cleonira Federle, Dallagasperina. Anteriormente, responsável pelos serviços de limpeza, manutenção e apoio às atividades realizadas no referido espaço público. Então, a Anira foi, se aposentou, acho que fez uns 25 anos, que é, eu acho dela, acho que é 25 anos para isso. Então, teve o direito, ela se aposentou. Então, o ginásio ficou sem, aquela que faz limpeza e organiza quando tem jogo. Foi tentado aqui também, eles colocam fazer com o que tem nas escolas, mas como é bastante serviço, não deu conta. Então, eles estão chamando, pedindo para a gente aprovar aqui, para eles chamarem um funcionário, para atender esse pedido, essa falta de um funcionário lá para fazer limpeza, organizar o salão. A gente sabe que tem bastante gente de fora. Eu sou, inclusive, um que eu fico bastante no salão, porque levo meus netos também, treinar e coisa. E a gente vê que ali tem bastante serviço. No dia que tem jogo, depois ali no dia 2, o pessoal, criança também derruba a bebida. Então, para sentar também é bem complicado, então eu acho que precisa. E a gente, como vereador aqui, eu acho que nunca, eu estou contra um projeto que precisa gente para trabalhar. Então, aqui eu acho que ele é bem, bem um projeto simples, como ele chegou hoje, de urgência, para a gente não fazer outra reunião. Essa semana, eu acho que da minha parte, eu sou a favor dessa contratação. E peço para os demais que votem conforme acharem melhor para o município e na opinião de cada um. Obrigado, senhor presidente. Obrigado, vereador Alcir. Está em discussão o projeto de lei nº 64, 2025. Antes de colocar em votação, só gostaria de agradecer os líderes de bancada, que hoje de manhã prontamente nos atenderam. E aceitaram que a gente pudesse colocar também esse projeto na pauta do dia de hoje. Até por ele ter vindo com o regime de urgência. Senão a gente teria que fazer uma outra sessão nessa semana também. Mas eu acho que pelo motivo a gente também é bastante compreensível. E não havendo mais manifestações, coloco em votação o projeto de lei nº 64. Quem estiver de acordo, permaneça como está e quem for contrário, que se manifeste. Aprovado por unanimidade. Projeto de lei nº 63, 2025, de 18 de novembro de 2025, que dispõe sobre as áreas não edificantes ao longo da RS-467, nos prolongamentos das ruas Via Sananduva e Júlio de Castilhos, no município de Ibica. O relator é o vereador Mauro Basqueira, autor da proposição. Com a palavra, o autor do projeto. Obrigado, senhor presidente. Mais uma vez, aos assistentes, os que nos ouvem através dos meios de comunicação. Mauro Luiz Basqueira, parlamentar com assento nesta Casa Legislativa, pela bancada do PDT, usando das suas atribuições que ele são conferidas pelo artigo 49 da Lei Orgânica do Município, de Ibica, e pelo artigo 146 do Regimento Interno da Câmara Municipal, apresenta o seguinte projeto de lei. Fica estabelecida a área não edificante de 5 metros, ao longo das faixas de domínio público da RS-467, nos seguintes trechos situados dentro do perímetro urbano do município de Ibica. Inciso 1º. Prolongamento da rua Via Sananduva, na saída para o Trevo das Três Porteiras. Inciso 2º. Prolongamento da rua Júlio de Castilhos, na saída para o município de Tapejara. Parágrafo único. O disposto no capto deste artigo passa a contar a partir do encerramento da faixa de domínio da respectiva rodovia. As disposições da presente lei aplicam-se às futuras edificações que vierem a ser construídas ao longo da via, sendo que as edificações localizadas nas áreas contíguas às faixas de domínio público dos trechos das respectivas rodovias, desde que construídas até a data de promulgação desta lei, ficam dispensadas da observância da exigência prevista no artigo 1º capto, salvo por ato devidamente fundamentado do Poder Público Municipal. Esta lei atende a diretrizes estabelecidas pela Lei Federal nº 6.766-79 e suas alterações. Sala das Sessões da Câmara Municipal de Vereadores. Vou colocar



Câmara Municipal de Vereadores de Ibica – RS

Aqui se projeta o futuro.

algumas coisas da exposição de motivo aqui para vocês, depois eu passo a fundamentar. Diante da expressiva expansão urbana da cidade de Ibica, temos nos deparado com situações relacionadas ao recuo de obras localizadas em diversos pontos da nossa cidade, mais precisamente nas saídas para Três Porteiras e na saída para Tapejara, e que precisam ser ajustadas em nossa legislação municipal, considerando que esta situação vem gerando distorções, bem como reclamações e, conseqüentemente, prejuízos aos proprietários e ao próprio município. Sabemos que em nosso ordenamento jurídico, mais precisamente a Lei Municipal de Diretrizes Urbanas, nº 808, 2005, sofreu alterações pela Lei Municipal nº 1419, 2019, no que se refere à matéria que trata de afastamento frontal ou recuo de edificações, mais especificamente no que se refere à área central da cidade, sendo que o objeto do presente projeto de lei é essencialmente em local específico. Este vereador traz a título exemplificativo e prático do que está ocorrendo e da necessidade de se rever e trazer para a solução tal situação. O proprietário de imóveis localizado no prolongamento da rua via Sananduva, RS-467, saída para Três Porteiras, protocolaram projetos de regularização de obra junto ao setor competente da Prefeitura, os quais encontram-se em situação de indeferimento ou não aprovação, fundamentando o município que a obra encontra-se, ao menos parte dela, construída sobre área não edificante, ou seja, que o fundamento está baseado na Lei do DAER, a qual exige um recuo obrigatório de 15 metros. Acontece que as obras ali construídas e algumas já regularizadas não atendem na sua integralidade a essa obrigatoriedade, pois as mesmas estão, a partir da Lei Municipal 406, de 20 de 12 de 96, inseridas no perímetro urbano. Além disso, a própria cobrança por parte do município, com base em lei estadual, acaba sendo injusta e desigual, não tratando os proprietários da mesma forma, pois, partindo-se da ponte do rio Araçá até o final do perímetro urbano, muitas obras já foram regularizadas com base nas leis municipais. Os processos de loteamento aprovados pelo município, localizados na saída para Tapejara, prolongamento da Rua Júlio de Castilho, e mesmo a RS-467, bem como as obras ali edificadas, e na grande maioria regularizadas, atendem estritamente à legislação municipal, pelo fato de estarem localizadas ou inseridas no perímetro urbano da cidade. Para dar mais segurança jurídica ao município, e evitar o engessamento, bem como distorções, a Lei Federal 13.913, de 2019, alterou a Lei de Parcelamento Urbano, Lei 6.766-79, para permitir que os municípios, por meio de legislação municipal, reduzam a faixa não edificável contígua às rodovias, de 15 metros para, no mínimo, de 5 metros, além de assegurar o direito de permanência das edificações já existentes nessas áreas, sem a necessidade de municipalizar o trecho da rodovia. Antes, a legislação estabelecia uma faixa mínima de 15 metros, sem edificações, ao longo das rodovias. No entanto, a referida lei, permitiu que essa faixa fosse reduzida para até 5 metros, contados a partir da faixa de domínio da rodovia, desde que por lei municipal, assegurando o direito de permanência de edificações na faixa não edificável contígua às rodovias. O que reforça ainda mais esse projeto de lei, e essa necessidade, é que nessa questão entra a Constituição Federal, a qual estabelece poderes ao município para legislar em matéria de interesse local. Artigo 30, inciso 1º, compete aos municípios legislar sobre assuntos de interesse local, garantindo assim autonomia municipal para regulamentar particularidades de sua comunidade. Por fim, pergunta-se, é justo dar tratamento diferenciado aos proprietários de obras edificadas na saída para Tapejara, em relação das construídas na saída para Sananduva, e contíguas à rodovia, se ambos os imóveis encontram-se dentro do perímetro urbano, na sequência da mesma RS-467? Diante do exposto e visando sempre o bem-estar de nossos munícipes, como ainda, para que as decisões do município estejam seguras e baseadas estritamente no princípio da legalidade, requer-se o apoio dos nobres colegas para a aprovação do respectivo projeto de lei. Assim, não há dúvida que o município, através de lei municipal, estará assegurando o direito de permanência de edificações na faixa não edificável, bem como, priorizando a sua regularização, considerando que as mesmas



Câmara Municipal de Vereadores de Ibiacá – RS

Aqui se projeta o futuro.

encontram-se em situação consolidada, como ainda, lhe dará segurança ao aprovar a construção de novas edificações, pois estará amparado por lei federal e pela própria Constituição Federal, atendendo, assim, aos princípios da legalidade, igualdade e razoabilidade. Nobres colegas, público que nos assiste, aos ouvintes, o que nos trouxe, digamos assim, a apresentar este projeto de lei é que, ao longo da rodovia da RS-467, saída para Sananduva, a grande maioria das obras ali construídas, elas não atendem a essa obrigatoriedade. Aí, no momento que você entra com um projeto de regularização junto ao município, o município, não estou dizendo aqui que o município esteja errado, ele, digamos assim, ele cobra, ou está cobrando, a faixa de domínio de 15 metros além, ou seja, uma faixa não edificante de 15 metros além da faixa de domínio. A pergunta, quando foi aprovado os loteamentos, na saída para a tapejara, tanto do lado direito, eu considero a saída, lado direito, como do lado esquerdo, os loteamentos aí, nenhum deles, eu falo isso porque eu estava na prefeitura na época, nenhum deles foi cobrado esta faixa não edificante. Eles foram aprovados estritamente, observando a legislação municipal. Pergunta-se, o Estado, mesmo que essas obras estejam localizadas, localizadas, 100% ou parte delas, nesta área não edificante, o Estado vai obrigar esses proprietários a demolir essas obras? O município vai solicitar ou vai requerer a demolição dessas obras? Não. Eu entendo que aqui, quando o legislador federal, a lei federal, o legislador deve ter estudado muito bem essa parte. E acredito que, eu não trago aqui, para exemplificar para vocês, demandas judiciais, mas eu acredito que muitas demandas judiciais já passaram por eles. Aí, eles editaram essa lei federal, que dá autonomia ao município ter uma legislação própria para essas vias. Desde que esses imóveis estejam dentro do perímetro urbano. Provado está, provado está, melhor dizendo, que o perímetro urbano, ele sofreu duas alterações aqui no município de Ibiacá. A primeira delas foi em 1981, onde nós ampliamos duas partes do perímetro urbano, e a segunda ampliação foi no ano de 1996. Esta última, ela vai, além do cemitério, quantos metros eu não consigo precisar para vocês, mas tem um mapa aqui, ela passa em torno de 100 metros do cemitério. e essa que sai para Sananduva, ela passa, ali onde tem o Cereais Copelli, ela chega até o imóvel do seu Nelson Pedro Cecchin. Não quer dizer que tudo ali é perímetro urbano, mas uma faixa que tem na beira do asfalto, ela é perímetro urbano. E eu vejo, nobres colegas, que é uma necessidade para dar mais segurança, digamos assim, o proprietário ali, por exemplo, se ele entrar com uma regularização de obra, e essa regularização for negada, mesmo que seja uma obra antiga, como eu estava explicando para vocês no início aqui, se ela for negada, o que resta para ele? A via judicial. Aí, provavelmente, por essa lei federal, ele vai conseguir a regularização. Por que é que nós vamos deixar os proprietários enfrentar uma via judicial que é amorosa, que tem custo, se nós podemos resolver esse problema aqui no município através de uma lei? Claro, podemos muito bem discutir ela, mas eu vejo dessa forma. Então, o objetivo da lei federal, diz assim, foi para dar flexibilidade aos municípios, para que possam ajustar as regras, de zoneamento e permitir o desenvolvimento urbano próximo às rodovias, além de regularizar a situação das construções já existentes. Olha a segunda parte. Além de regularizar a situação das construções já existentes. Então, pessoal, nobres colegas, eu vejo que o projeto tem fundamento, as obras que forem construídas a partir da aprovação dessa lei, elas terão que estritamente obedecer aos 20 metros e mais os 5. As que já existem, não. As que já existem, se o município achar por bem aprovar, se nós acharmos por bem aprovar essa lei, o município pode, sim, regularizar elas, não observando se elas têm 5, 3, 4, mais ou menos, o legislador quis garantir o direito de propriedade até dessas pessoas. Porque eu digo assim, se não regularizar essa obra, o proprietário pode vender? Não pode. O proprietário pode doar? Não pode. O proprietário pode dar em garantia esse bem? Não pode. Então, quer dizer, eu vejo assim, que nós não podemos nos engessar por uma lei estadual quando nós temos essa possibilidade de criar uma lei municipal e fazer com que a gente resolva os problemas e não crie mais problema para o servidor, para o



Câmara Municipal de Vereadores de Ibica – RS

Aqui se projeta o futuro.

prefeito. Isso aí até gera, de certa forma, gera prejuízos ao proprietário e ao próprio município. Porque se dá para regularizar, o proprietário entra no município com uma regularização, ele vai pagar taxas de certidão, ele vai pagar taxas de regularização, ele pode vender, vai gerar um ITBI, e assim por diante. Então, pessoal, gostaria que vocês analisassem friamente e com bons olhos, este projeto de lei, e pediria para que os nobres colegas aprovassem. vocês sabem que a expansão urbana está nas grandes cidades, mas ela passa pelo nosso município. E a nossa cidade, nesses pontos que eu coloquei para vocês aí, 81, 96, que teve essa ampliação, se vocês forem ver, essas ampliações não foram pensadas, porque vocês podem ver que elas estão sendo utilizadas. e quando você for entrar com o processo de loteamento no município, se a área não for urbana, você vai ter que primeiro transformá-la em urbana e fazer todo aquele trâmite. Hoje, se ela é urbana e você tem uma rua aberta, você consegue fazer desmembramento, você consegue fazer desdobro, você consegue regularizar. Então, meus lábios colegas, mais uma vez, esse é o fundamento, esse é o objeto desta lei. Muito obrigado, senhor presidente. Obrigado, vereador Mauro. Está em discussão o projeto de lei número 63, 2025. Com a palavra, vereador Vilmar. Obrigado, presidente. Permita falar aqui. Eu acho até que é interessante o projeto, Mauro, bem fundamentado com as leis federal, legislação federal. E eu acho que uma coisa que eu não tinha comentado antes e você não falou, a gente comentou esse projeto durante a semana, que isso não vai dar mais terreno para os proprietários. Simplesmente vai autorizar que seja construída, vai feita alguma construção a partir de 5 metros. Como tu falou ali, a faixa de domínio é do centro da rodovia, 15 metros, para a esquerda e 15 metros da direita, isso é do DAIR, essa é a faixa de domínio. Depois começa o terreno particular. A legislação dizia que só podia construir 15 metros adiante. E o que a gente está trazendo agora é a 5 metros. A gente não está dando mais terreno para os proprietários. A gente só está permitindo que a construção comece a partir do quinto metro. ou seja, a rodovia de cada lado vai ter 20 metros de espaço, sendo 15 metros do DAIR, que ele pode fazer qualquer coisa sem autorização dos proprietários, e a partir do quinto metro, então, o proprietário consegue regularizar. Isso a gente vai ver, tem muita questão de obras aqui que não atendem as rodovias do DAIR. Se nós formos considerar, por exemplo, que cercas é uma obra, tem obras localizadas praticamente em cima da rodovia. E aí o município vai, que nem você disse, o município vai fazer tirar a cerca dali, porque está em cima de uma área não edificante. acredito que não vai. E também, creio que vai aliviar o departamento jurídico, porque, como tu disse, o proprietário de uma construção vai entrar via judicial. Além de gastar, o município também vai ter que, o assessor jurídico do município vai ter que gastar seu tempo para defender o município, que certamente tem uma lei superior, que vai dar amparo legal à pessoa. Então, eu entendo que é uma lei que vai também beneficiar os gestores do município, que poderão conceder a autorização para construção, a partir do quinto metro, com mais segurança jurídica. E só fazer uma pequena correção. Você citou o perímetro urbano, vai até a propriedade do Nelson Cecchin, a faixa, não é? Tudo ali é perímetro urbano. Lá na cooperativa, por exemplo, o perímetro urbano também vai a 100 metros além da cooperativa. O entorno que faz aqui do município, da cidade, tudo é perímetro urbano, feito pela Lei 406, lá de 1996. Então, só para a disposição. Obrigado. Alô? Obrigado, vereador Chiquinho. Não, só os quatro pontos do perímetro urbano. Então, ele vai aqui no Cecchin, ele vai lá no Rio do Meio, na Coasa Rio do Meio, ele desce atrás do Silo do Carra, vai atrás do cemitério e atrás da cooperativa, e desce naquela ponta do Lazzarotto, desce, e que ele segue para lá, na RS 467. Desculpa que eu não expliquei isso para vocês. Não, tranquilo. Mas é interessante só ressaltar, né, Mauro, que essa legislação está abrangendo só a 467. Não por Rio do Meio e nem lá para o lado da Coofiume. A gente só citou essas duas saídas por questão de perímetro urbano. Mas a lei só fala da RS 467. Obrigado, presidente. Obrigado, vereador Vilmar. Mantenha em discussão o projeto. Não havendo mais manifestações, coloco em votação o projeto de lei



Câmara Municipal de Vereadores de Ibica – RS

Aqui se projeta o futuro.

nº 63-2025. Quem estiver de acordo permaneça como está e quem for contrário que se manifeste. Aprovado por unanimidade. Estando encerrada a ordem do dia, a palavra ficará à disposição dos líderes de bancada. Lembrando o tempo máximo de 10 minutos cada. Líder do PDT. Faço a palavra, então, ao vereador Juscelino. Obrigado, Mauro, pelo espaço. Obrigado, presidente. Assim, fiquei um pouco preocupado aí quando o vereador Chico disse que um deputado federal, de repente, não vai mandar os 300 mil por pouco voto. Só para esclarecer. A gente teve a Porto Alegre, eu e o vereador Marcelo, né? Fomos juntos lá. Através do deputado Sossella. E tivemos uma audiência com o deputado Afonso Mota. A princípio, o que foi levado lá era para ser uma ponte. O deputado ofereceu, em contrapartida, que a verba fosse para a saúde. Voltamos de lá. Marcelo, pode confirmar. Voltamos de lá, fizemos uma audiência com o prefeito. Ele nos apresentou, então, outra posição, que a saúde estaria com verba saturada. Mas aí apresentou a oportunidade de nós transferir essa verba para o Parque do Romero. Voltamos nós aí com o Belchior, secretário, muito bem atendido. Reenviamos o ofício para o deputado, através do deputado Sossella. Acredito que não seja esse o deputado que não vai mandar verba. Pois eu até tive a humildade de mandar um áudio para o prefeito Jones, que não deixasse de visitar o deputado do PDT. Foi visitado. Que não deixasse de visitar o deputado Afonso Mota, na qual falasse da bancada do PDT, que a gente passou por duas ou três revés da verba, para que essa verba venha realmente para o Parque do Romero. Se é o pedido, é esse, a gente quer que venha ali. Em contrapartida, se o deputado A ou B do nosso partido não... Que acredite que essa verba tenha que vir antes da eleição, a gente trabalha de outra forma. A gente faz campanha para outros deputados. É isso que eu quero dizer aqui e agradecer, Mauro, que me deu para o líder do partido, a liderança, para falar isso. Porque já estamos aí, a gente se dispôs a fazer uma viagem, fomos num dia, voltamos no outro, Marcelo com um monto de compromisso, e não acredito que seja, que essa verba não venha. E também não estou dizendo que seja ele. E me prontifiquei, o Marcelo também, a gente falou com o partido, que a campanha será feita em cima daqueles deputados que vão trabalhar por Ibica. Nós não estamos aqui para fazer campanha contra A ou B ou C. Se no momento oportuno tiver que sair em casa, e bater de casa em casa, e pedir voto para quem mandou, quem manda a verba para Ibica, a emenda, eu sou o primeiro a fazer. Só tive a humildade de dizer para o prefeito que não deixasse de visitar o deputado Afonso Motta, que se comprometeu com nós. Então era isso. Obrigado, Mauro. Obrigado, presidente. Obrigado, vereador Jusseno, o líder do PT. Líder do Progressistas. Com a palavra, então, o vereador Maicon. Obrigado, senhor presidente. Boa noite, nobres colegas. Boa noite a todos vocês que nos acompanham nas suas casas. Boa noite ao público aqui presente. Obrigado, líder, o Chiquinho, pelo espaço. Eu só queria trazer, inclusive, o que o vereador Alcir comentou na sessão passada, e comentou nessa sessão, sobre o problema do bueiro lá do rio. Segundo informações que eu fui buscar hoje de tarde, inclusive, com a Secretaria de Agricultura, Secretaria de Obras. Retornei para a prefeitura com a Cristiane Pizinato, que é do meio ambiente. E o que acontece? Em meados de 2012, 2010, houve uma mudança naquele rio. Não sei se foi pelo vereador Alcir ou por alguém ali daquela área. Onde foi mudado o percurso natural do rio. Foi desviado ele, provavelmente, para levar água para algum açude. Levando em conta isso, desnivelou o nível do rio logo após esse bueiro. Hoje, a solução não seria somente trocar os bueiros. Seria dar uma analisada naquele percurso de rio, porque a água está praticamente nivelada. Foi essa informação que o pessoal me passou. Sobre o cronograma de açudes, também questionado pelo vereador, a Secretaria de Agricultura, Andriele, me passou que, O vereador já foi comunicado que o cronograma, o açude dele, aliás, está no cronograma de limpeza, nas próximas datas. E a questão dos telefones, todas as nossas secretarias estão 24 horas, os secretários disponíveis, as secretarias abertas, às 7h30, às 11h30, das 13h às 17h. Sempre que precisarem, procurem, venham até o prefeito, que sempre tem



Câmara Municipal de Vereadores de Ibica – RS

Aqui se projeta o futuro.

alguém para resolver os nossos problemas. Obrigado, senhor presidente, era isso. Obrigado, vereador Maicon. Para finalizar, não havendo mais nada a tratar nesta reunião, declaro encerrada a presente sessão ordinária. Informamos que a próxima sessão ordinária será realizada no dia 8 de dezembro, conforme o calendário das sessões. Agradecemos a presença de todos e desejamos uma boa semana. Agradecemos a presença de todos e desejamos um ano.

Para constar, eu, Marcelo Corso, secretário, lavrei a presente ata, que, lida e aprovada, vai assinada por mim e pelo Presidente.

Ibica – RS, 24 de novembro de 2025.

MARCELO CORSO
SECRETÁRIO DA MESADIRETORA

KEILOR BASSO
PRESIDENTE DA CÂMARA DE
VEREADORES